

Perguntas Frequentes sobre COVID-19

Atualizado em: 24 de outubro de 2022

Orientação Atualizada do Reforço contra COVID-19

Qual é a vacina de reforço atualizada contra COVID-19?

- Em 1º de setembro de 2022, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC – em inglês) recomendaram reforços atualizados para pacientes com 12 anos ou mais. Em 12 de outubro de 2022, o [CDC](#) ampliou o uso de reforços atualizados para crianças de 5 a 11 anos.
- Os reforços atualizados são "bivalentes". Vacinas bivalentes protegem contra dois vírus diferentes ou duas cepas do mesmo vírus. Este tipo de vacina não é novo. Muitas vacinas comuns podem proteger contra até mais de dois tipos de vírus ou cepas de vírus, como a vacina contra a gripe. Os reforços contra COVID-19 atualizados têm como alvo a cepa COVID-19 original e a variante omicron mais nova. Os [efeitos colaterais](#) relatados parecem ser os mesmos que a vacina original.

Quem pode obter um reforço atualizado?

Pacientes com 5 anos ou mais são elegíveis para o reforço atualizado se:

- Você completou uma [série primária de vacinação](#) com uma das vacinas contra COVID-19 E
- Pelo menos 2 meses se passaram desde a última dose de sua série de vacinas primárias ou qualquer dose de reforço

Por favor, note que você é elegível para este reforço atualizado, não importa quantas doses de reforço anteriores você recebeu.

Os reforços atualizados são aprovados para todas as idades?

- Reforço bivalente contra COVID-19 da Pfizer: aprovado para pacientes com 5 anos ou maiores
- Reforço bivalente contra COVID-19 da Moderna: aprovado para pacientes com 6 anos ou maiores

E o quanto ao reforço anterior (também chamado de reforço "monovalente")?

Com a aprovação da FDA dos reforços atualizados, as vacinas originais contra COVID-19 [não são mais aprovadas](#) como reforços para pessoas com 5 anos ou mais. A FDA tomou essa decisão porque o reforço atualizado foi projetado para oferecer mais proteção contra a variante omicron circulante.

Eu já tive COVID. Devo esperar para tomar meu reforço?

Pessoas com infecção ativa COVID-19 não devem receber uma dose de vacina contra COVID enquanto estão isoladas (isso inclui uma dose de reforço). Os indivíduos devem ter se recuperado da doença e estar fora do isolamento necessário antes de receber a vacina contra o COVID.

Mesmo se você tivesse COVID, você ainda deveria receber o seu reforço. Há evidências crescentes de que a vacinação após a infecção aumenta a proteção contra infecção subsequente e internação.

Se você foi infectado com COVID-19 nos últimos três meses, aplicam-se os seguintes:

1. Você deve adiar a vacinação até que você tenha se recuperado da doença aguda e cumprido os critérios para a interrupção do isolamento
2. Você também pode considerar adiar sua série primária ou dose de reforço em 3 meses a partir do início do sintoma ou teste positivo. Fatores individuais como risco de [infecção grave do COVID-19](#), [níveis comunitários](#), e características da cepa predominante devem ser levadas em conta ao determinar se deve adiar a vacinação contra COVID-19 após a infecção.

Leia mais no [site do CDC](#).

Ainda não completei minha série primária. Posso tomar o reforço atualizado para a minha série primária?

Se você ainda não começou sua série primárias de vacinas de vacina contra COVID, você deve se vacinar. Você pode encontrar mais informações sobre a série de vacinação primária COVID-19 no [site do CDC](#).

Se você começou sua série primária de vacinas, mas ainda não a completou, você precisará esperar para obter o seu reforço atualizado. Você é elegível para o reforço atualizado pelo menos dois meses depois de ter completado sua série primária de vacinas

Onde posso obter uma vacina contra COVID-19 (vacina primária ou reforço atualizado)?

- Existem muitos lugares para se vacinar em sua comunidade. Para encontrar um horário em uma farmácia ou outro local perto de você, visite [vaccines.gov](#), [vaxfinder.mass.gov](#) ou [vaccines.nh.gov](#); envie seu código postal via mensagem de texto para 438829; ou ligue para 1-800-232-0233.
- A Mass General Brigham está oferecendo vacinas (séries primárias e reforços) em locais de atendimento primário e alguns consultórios especializados juntamente com as consultas.
- A Mass General Brigham também continuará a distribuir vacinas de nossas vans comunitárias móveis. [Verifique o cronograma](#) para ver se as vans estarão perto de você.

Meu reforço deve ser a mesma vacina que recebi inicialmente, ou posso "misturar e combinar"?

Para a vacinação de reforço, recomenda-se uma vacina mRNA (ou seja, Moderna ou Pfizer-BioNTech). Atualmente, recomenda-se que crianças de 5 anos de idade só recebam o reforço Pfizer-BioNTech atualizado (bivalente). Pessoas com 6 anos ou mais podem obter um produto para o seu reforço atualizado diferente do que receberam para sua série primária ou último reforço.

- A vacina Novavax pode ser usada em situações limitadas em pessoas de 18 anos ou mais que tenham completado sua série primária e não tenham recebido nenhuma dose de reforço anterior: Impossibilitado de receber uma vacina mRNA contra COVID-19 devido a uma reação alérgica grave após uma dose anterior ou a um componente de uma vacina mRNA contra COVID-19 OU
- Não estar disposto a receber uma vacina mRNA e, de outro modo não receberia uma dose de reforço.

Série Primárias de Vacinas (Incluindo Doses Primárias Adicionais)

Qual é a diferença entre uma dose primária adicional e um reforço?

Um reforço e uma dose primária adicional não são os mesmos. Uma dose primária adicional é recomendada para pessoas que [têm o sistema imunológico comprometido](#). Recomenda-se que



pacientes com o sistema imunológico comprometido recebam uma dose primária adicional para aumentar seu nível de proteção contra o vírus. Esta dose adicional completa a série de vacinas primárias desses pacientes.

Um **reforço** é uma dose extra de vacina destinada a aumentar o sistema imunológico de um paciente por causa da diminuição da imunidade ao longo do tempo.

Preciso de uma dose primária adicional?

Pessoas de 5 anos ou mais que sejam moderada a severamente imunocomprometidas devem receber uma dose primária adicional. Estas são pessoas que:

- Estão sendo ativamente tratados para o câncer
- Receberam um transplante de órgãos sólidos e estão tomando remédios para suprimir o sistema imunológico
- Receberam um transplante de células-tronco nos últimos 2 anos ou estão tomando remédios para suprimir o sistema imunológico após um transplante de células-tronco
- Receberam terapia celular CAR-T
- Têm imunodeficiência primária moderada ou grave (incluindo todos os pacientes que recebem imunoglobulina intravenosa (IVIg, em inglês), ou imunoglobulina subcutânea, (SCIg - em inglês), devido a uma deficiência imunológica subjacente tais como a imunodeficiência comum variável (CVID – em inglês); pacientes com outras deficiências imunológicas subjacentes que não recebem substituição de IgG podem ser aconselhados com base em cada caso)
- Tenham infecção pelo HIV avançada ou não tratada (geralmente definido como uma contagem de CD4 inferior a 200 ou CD4 percentual de 14 ou menos).
- Estão tomando altas doses de corticosteroides (ou seja, o equivalente a 20 ou mais miligramas de Prednisona por dia)
- Estão recebendo outros medicamentos que podem suprimir a resposta imunológica (ou seja, bloqueadores de necrose tumoral ou outros agentes biológicos que sejam imunossupressores ou imunomodulatórios incluindo rituximab, ocrelizumab)

Ouvi dizer que o tempo entre as duas primeiras doses primárias pode ser estendido. Devo esperar 8 semanas entre minhas 1ª e 2ª doses de vacinas mRNA contra COVID-19 (ou seja, vacinas da Moderna e Pfizer) com base na nova orientação do CDC?

O CDC atualizou [intervalos de vacinas](#) para pessoas de 12 anos ou mais. Para pessoas de 12 anos ou mais, especialmente homens de 12 a 39 anos, há mais flexibilidade no tempo para a segunda dose para as vacinas Pfizer e Moderna. Um intervalo de 8 semanas é recomendado entre a primeira e a segunda dose.

- A segunda dose para Pfizer pode ser dada entre 3-8 semanas após a primeira dose
- A segunda dose para Moderna pode ser dada entre 4-8 semanas após a primeira dose

Por favor, note que certas pessoas devem continuar com o intervalo de 3 semanas para a Pfizer e intervalo de 4 semanas para a Moderna. Isso inclui:

- Pessoas que são imunocomprometidas. Recomendações para pessoas imunocomprometidas podem ser encontradas no Site do CDC.
- Adultos com idade de 65 anos e mais velhos



- Outros que precisam de proteção rápida devido ao aumento da preocupação com a transmissão na comunidade ou risco de grave doença

Lembre-se que se vacinar é a melhor maneira de prevenir doenças graves do COVID-19. Por favor, certifique-se de que todos em sua casa estão vacinados e [em dia](#) com as recomendações de reforço. Isso é especialmente importante se você ou um membro da família tem [condições](#) que os colocam em alto risco.

Perdi meu cartão de vacinação contra COVID-19. Posso substituí-lo?

Embora não possamos substituir o cartão de vacinação físico do CDC, os pacientes que foram vacinados em um local Mass General Brigham pode receber seu histórico de imunização através do [Patient Gateway](#). Os pacientes que receberam suas vacinas COVID-19 através de um provedor de Mass General Brigham agora podem acessar seu registro de vacinação digitalmente ou através de um código QR através do Patient Gateway.

1. Faça login na sua conta do Patient Gateway, clique em Menu e selecione COVID-19 (logo abaixo de Meu Registro).
 - As informações da vacina contra COVID-19 aparecerão se você completou sua série de vacinas COVID-19 (duas doses de Pfizer, duas doses de Moderna ou uma dose de J&J).
2. A partir deste registro, você pode tomar qualquer uma dessas ações:
 - Clique na seta para baixo para ver as informações sobre vacinas.
 - Clique no código QR para abrir um código QR digitalizável (se necessário em um local para verificar detalhes de vacinação).
 - Clique em Baixar/Exportar para produzir um PDF das informações da vacina que podem ser impressas ou salvas.
3. A opção de exportar para a Carteira de Saúde já está disponível para usuários de iPhone e Android. Usuários de Android que não verem essa opção precisarão atualizar seu aplicativo para a versão mais recente via Google Play.

Se você não é um paciente atual registrado no Patient Gateway, você pode solicitar uma cópia impressa do seu registro de vacinação através do Departamento de Gerenciamento de Informações sobre Saúde (HIM - em inglês) da Mass General Brigham. Você precisará preencher um formulário de autorização para liberação de informações de saúde protegidas. O formulário pode ser encontrado [aqui](#). O formulário preenchido pode ser enviado por fax ou correio, e as instruções estão incluídas no canto superior direito do formulário.

Se você foi vacinado fora do sistema Mass General Brigham, você precisará solicitar uma cópia de suas informações de vacinação do provedor original (por exemplo, CVS, Walgreens).

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts fornece orientações adicionais sobre como substituir seu cartão [aqui](#)

Sobre o atual uso de emergência das vacinas autorizado pela FDA COVID-19

As vacinas são seguras e eficazes?



Não recomendaremos nenhuma vacina que não tenha se mostrado segura e eficaz. Todas as vacinas COVID-19 provaram ser eficazes na prevenção de doenças graves, internação e morte por COVID-19. Esses resultados foram consistentes entre gênero, idade, raça e etnia. É importante que todos com 18 anos ou mais tomem uma dose de reforço, pois estudos têm mostrado que a eficácia da vacina contra infecções diminui ao longo do tempo. Veja informações no site do [CDC](#).

A Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA – em inglês) concedeu aprovação total a duas vacinas COVID: Pfizer e Moderna.

- A FDA concedeu à vacina Pfizer [aprovação total](#) para pacientes maiores de 16 anos em 23 de agosto de 2021. Agora se chama Comirnaty. A vacina ainda está disponível sob autorização de emergência para crianças de 5 a 15 anos e para a administração de uma dose primária adicional para certos pacientes imunocomprometidos.
- A FDA também concedeu à vacina Moderna [aprovação total](#) para pacientes com 18 anos ou mais em 31 de janeiro de 2022. Agora será chamada Spikevax.

A vacina Johnson & Johnson COVID-19 está sendo usada sob autorização de emergência pelo FDA.

Toda vacina passa por um rigoroso processo de revisão regulatória. Monitoramos continuamente quaisquer preocupações clínicas ou de segurança para todas as vacinas.

Há preocupações sobre efeitos colaterais graves da vacina Johnson & Johnson (Janssen)?

A FDA e o CDC alteraram informações sobre a vacina Johnson & Johnson (Janssen) COVID-19 devido a uma potencial preocupação com a segurança. Houve relatos muito raros de um tipo de coágulo sanguíneo chamado trombose com síndrome de trombocitopenia (TTS – em inglês) entre pacientes que receberam a vacina Johnson & Johnson. Embora muito raro, o risco de certos coágulos sanguíneos parece ser maior em mulheres de 30-49 anos.

Saiba mais no site [no site do FDA](#)

Como funciona a vacina Johnson & Johnson?

A vacina Johnson & Johnson não é uma vacina mRNA. É uma vacina vetorial de adenovírus. Ele usa uma versão modificada do vírus resfriado comum chamado adenovírus 26 para fornecer instruções ao seu corpo de modo a produzir a proteína de espigão encontrada na superfície do coronavírus. Seu sistema imunológico pode então produzir anticorpos para essas proteínas para protegê-lo contra COVID-19. Você não pode pegar um resfriado da vacina.

As vacinas Pfizer e Moderna COVID-19 são vacinas mRNA. O que isso significa?

Embora as vacinas mRNA sejam um novo tipo de vacina, pesquisadores têm estudado e trabalhado nelas por muitos anos. Elas não contêm vírus vivos e não podem causar COVID-19. Em vez disso, elas dão às nossas células instruções sobre como produzir as proteínas COVID-19 encontradas na camada externa do coronavírus. Nosso sistema imunológico pode então produzir anticorpos para essas proteínas e nos proteger de sermos infectados com COVID-19. O mRNA das vacinas nunca entra no núcleo de nossas células ou entra em nosso DNA. O CDC tem [informações sobre vacinas mRNA](#).

Posso pegar COVID-19 de uma vacina?

Não. As vacinas (Pfizer, Moderna ou Johnson & Johnson) não contêm o vírus inteiro ou vivo e, portanto, não podem causar COVID-19.



Eu já tive COVID. Devo esperar para tomar meu reforço?

Pessoas com infecção ativa COVID-19 não devem receber uma dose de vacina contra COVID enquanto estão isoladas (isso inclui uma dose de reforço). Os indivíduos devem ter se recuperado da doença e estar fora do isolamento necessário antes de receber a vacina contra o COVID.

Mesmo se você tivesse COVID, você ainda deveria receber o seu reforço. Há evidências crescentes de que a vacinação após a infecção aumenta a proteção contra infecção subsequente e internação.

Se você foi infectado com COVID-19 nos últimos três meses, aplicam-se os seguintes:

1. Você deve adiar a vacinação até que você tenha se recuperado da doença aguda e cumprido os critérios para a interrupção do isolamento
2. Você também pode considerar adiar sua série primária ou dose de reforço em 3 meses a partir do início do sintoma ou teste positivo. Fatores individuais como risco de [infecção grave do COVID-19](#), [níveis comunitários](#), e características da cepa predominante devem ser levadas em conta ao determinar se deve adiar a vacinação contra COVID-19 após a infecção.

Leia mais no [site do CDC](#).

Recebi terapia de anticorpos monoclonais para prevenir ou tratar COVID-19. Ainda posso ser vacinado?

Sim, você pode ser vacinado. Anteriormente, o CDC recomendava adiar a vacinação após receber anticorpo monoclonal para profilaxia após exposição ou tratamento após infecção. As orientações atualizadas não recomendam qualquer atraso no recebimento da vacina. Após a infecção, a vacina pode ser administrada uma vez que você tenha terminado seu isolamento e sua doença aguda acabou; após uma exposição, a vacina pode ser administrada quando seu período de quarentena acabar.

Quais são os efeitos colaterais comuns de uma vacina contra COVID-19?

Algumas pessoas têm efeitos colaterais depois de receber a vacina. Para a maioria das pessoas, efeitos colaterais leves se resolvem dentro de um dia ou mais. Os sintomas mais comumente relatados:

- Da vacina Pfizer – dor no local da injeção, fadiga, dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações e calafrios.
- Da vacina Moderna – dor no local da injeção, fadiga, dor de cabeça, dores musculares, calafrios, dor nas articulações, gânglios linfáticos inchados no mesmo braço da injeção, náusea, vômito e febre.
- Da vacina Johnson & Johnson – dor no local da injeção, dor de cabeça, fadiga, dores musculares e náusea

[Leia mais sobre potenciais efeitos colaterais](#)

Preciso de um teste de anticorpos COVID antes ou depois de receber uma vacina contra COVID-19?

O teste de anticorpos não é recomendado atualmente para avaliar a imunidade ao COVID-19 após a vacinação COVID-19 ou para avaliar a necessidade de vacinação em uma pessoa não vacinada.

Máscaras, distanciamento social e variantes

E quanto às máscaras e o distanciamento social?



O CDC [atualizou a orientação de máscaras](#). As recomendações do CDC sobre máscaras, e outras medidas, dependem do nível comunitário COVID-19. Você pode verificar o nível de COVID-19 na comunidade com a [ferramenta do CDC](#). Por favor, verifique os recursos do seu estado ou da cidade para obter detalhes, pois as regras que regem a máscara necessária podem variar.

Pacientes que estão [em alto risco](#) para COVID-19 grave devem ver a [orientação detalhada](#) do CDC sobre máscaras e distanciamento social.

Por favor, note: Pacientes e visitantes dos hospitais e estabelecimentos de saúde da Mass General Brigham devem continuar a usar uma máscara facial emitida por instalações em todos os momentos em que você está em nossas unidades. Os funcionários continuarão também a fazê-lo. Isso é para a saúde e segurança de todos em nossos cuidados e é recomendado pelas autoridades de saúde pública. Veja nossa [política de máscaras](#).

O que são variantes?

Os vírus mudam constantemente através da mutação. Uma variante tem uma ou mais mutações que o tornam diferente de outras variantes em circulação. Como esperado, várias variantes do COVID-19 foram documentadas nos Estados Unidos e globalmente ao longo desta pandemia.

As últimas informações sobre variantes podem ser encontradas no [site do CDC](#).

As pessoas vacinadas ainda podem pegar o COVID-19?

Enquanto as pessoas vacinadas ainda podem ser infectadas, a boa notícia é que as vacinas lhe darão uma excelente proteção. Infecções em pessoas vacinadas — as chamadas "infecções novas" — tendem a ser leves ou sem sintomas. No entanto, as pessoas infectadas, mesmo que tenham recebido a vacina, ainda podem espalhar a doença para outras pessoas.

Se você tem sintomas de COVID-19 ou foi exposto, siga as orientações de saúde pública sobre isolamento, quarentena e testes.

A vacinação ainda é a melhor proteção contra o vírus.

Opções de tratamento para COVID-19

Existem opções de tratamento para prevenir ou tratar o COVID 19?

Para pacientes internados, há opções de tratamento (por exemplo, Remdesivir) disponíveis para pacientes de todas as idades. Para pacientes com 12 anos ou mais, a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA) emitiu autorizações de uso de emergência (EUs), para várias opções de tratamento ambulatorial para prevenir e tratar o COVID em determinadas populações. Você pode saber mais sobre essas opções de tratamento na página do Mass General Brigham [Terapias COVID-19 para ambulatoriais](#).

Devo tomar Ivermectina para prevenir ou tratar o COVID?

Há relatos na mídia de que algumas pessoas podem estar usando Ivermectin para prevenir ou tratar o COVID-19. Ivermectina é um medicamento usado para tratar parasitas. Não há dados que suportem o uso da Ivermectina para prevenção ou tratamento do COVID-19. Não é aprovado pela FDA para prevenção ou tratamento do COVID-19. Há relatos de pessoas sendo prejudicadas quando tomam



Ivermectina para prevenir ou tratar o COVID. Por favor, veja as [Perguntas Frequentes da FDA](#) e as [Diretrizes de Tratamento do NIH COVID-19](#) para mais informações.

Alergias

As vacinas COVID-19 causam reações alérgicas?

Tem havido alguns relatos de pessoas tendo reações alérgicas após serem vacinadas. Um pequeno número de pessoas teve uma reação alérgica grave chamada anafilaxia. Com base nisso, a Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA (FDA) e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) recomendam que pessoas com histórico de anafilaxia para com qualquer um dos ingredientes em uma vacina contra COVID-19 não deve receber essa vacina. Pessoas com outras alergias alimentares ou medicamentos podem ser vacinadas.

Em geral, a maioria dos pacientes alérgicos a uma vacina podem receber as outras vacinas com segurança. Se você tem um histórico de reações alérgicas graves a vacinas, terapias injetáveis ou qualquer componente da vacina contra COVID-19, você deve falar com o seu provedor de atenção primária ou alergista (se você tiver um). Seu provedor pode ajudá-lo a decidir se é seguro se vacinar.

[Leia mais sobre potenciais efeitos colaterais](#)

Posso pegar as vacinas COVID-19 se eu tiver uma alergia a alimentos ou medicamentos?

Você pode receber uma vacina contra COVID-19 se você tiver uma alergia a alimentos ou medicamentos. As vacinas Pfizer, Moderna e Johnson & Johnson COVID-19 não contêm gelatina, ovo ou látex. No entanto, se você tem um histórico de anafilaxia devido a qualquer causa (alimentos, medicamentos orais, veneno animal, látex), você pode ser observado por 30 minutos após receber a vacina.

Quais são os ingredientes das vacinas COVID-19?

As vacinas Pfizer, Moderna e Johnson & Johnson COVID-19 não contêm gelatina, ovo ou látex. Além disso, as rolhas do frasco não são feitas com látex de borracha natural. Pacientes que têm alergia ao látex podem receber as vacinas Pfizer, Moderna e Johnson & Johnson COVID-19.

Ambas as vacinas Pfizer e Moderna COVID-19 contêm polietilenoglicol. Reações ao polietilenoglicol são muito raras. Pacientes com histórico de ter uma reação alérgica ao polietilenoglicol devem falar com seu provedor antes de receber a vacina Pfizer ou Moderna.

Ingredientes das vacinas COVID-19

	Pfizer-BioNTech	Moderna	Johnson & Johnson	Novavax
Ativo	Mensageiro Nucleósido-RNA (modRNA) codificação do pico viral (S) glicoproteína de SARS-CoV-2.	MRNA modificado por nucleósido codificando o pico viral (S)	Tipo de adenovírus recombinante e incompetente de replicação 26 expressando a	Recombinant spike (rS) protein of SARS-CoV-2 and Matrix-M adjuvant composed of Fraction-A and Fraction-C of



		glicoproteína de SARS-CoV-2	proteína de pico SARS-CoV-2	saponin extracts from the soapbark tree
Inativos - lipídios	(4-hidroxibutil)azanedil)bis(hexano-6,1-dil)bis(2-hexildecanoato))	SM-102 (Proprietário da Moderna)		Fosfattydylcholina
	2[(polietilenoglicol [PEG]-2000]-N,N-ditetradecilacetamida	Polietilenoglicol (PEG) 2000 dimiristoil Glicerol (DMG)		Colesterol
	1,2-distearoil-sn-gliceo-3-fosfocolina	1,2-distearoil-sn-gliceo-3-fosfocolina		
	Colesterol	Colesterol		
Inativos – sais, açúcares, “buffers”	Cloreto de potássio, fosfato monobásico de potássio, cloreto de sódio, dihidrato de fosfato de sódio dibásico	Trometamina, cloridrato trometamina, ácido acético, acetato de sódio	Monohidrato de ácido cítrico, dihidrato citrato de trisódico, 2-hidroxi-propyl-β-ciclodextrina (HBCD), polisorbato-80	Fosfato de dihidrogênio de potássio, cloreto de potássio, dihidrato de fosfato de hidrogênio dissódico, heptagluato de fosfato de hidrogênio dissódico, monohidrato de fosfato de didrogênio de sódio, polisorbato 80
	Açúcar (sacarose)	Açúcar (sacarose)	Etanol	
	O diluente, adicionado à vacina para administração, é soro fisiológico (cloreto de sódio)	Não é necessário diluente	Cloreto de sódio	Sodium chloride

O que é uma alergia à vacina?

Semelhante a medicamentos ou alergias alimentares, as pessoas podem ser alérgicas a um ingrediente em uma vacina. Cerca de metade das reações alérgicas às vacinas acontecem nos primeiros 15 minutos após o recebimento da vacinação, e 90% ocorrem nos primeiros 30 minutos. A maioria das reações alérgicas à vacina são leves, como as urticárias.

Uma reação alérgica grave é chamada de anafilaxia, que são muito raras, ocorrendo a cada um em um milhão de pessoas para a maioria das vacinas. Sintomas de anafilaxia quase sempre ocorrem dentro de 4 horas após a vacinação, na maioria das vezes em poucos minutos. Os sintomas geralmente incluem várias partes do corpo: urticária na pele; inchaço da boca, lábios, língua ou garganta; falta de ar, chiado, ou aperto no peito; pressão arterial baixa ou perda de consciência.

O que acontece se eu tiver uma reação à vacina contra COVID-19?



Como a maioria das reações alérgicas acontecem nos primeiros 15 a 30 minutos, todos os pacientes são observados por 15 minutos após serem vacinados para checar uma reação alérgica. Se você tem um histórico de anafilaxia, você pode ter um período de observação de 30 minutos após ser vacinado. Se você tiver uma reação alérgica, a equipe médica vai tratá-lo imediatamente. Todos os locais de vacinação podem diagnosticar e gerenciar reações alérgicas e ter medicamentos, incluindo epinefrina ("Epi-Pen"), disponíveis.

Quem deve falar com um médico antes de receber a vacina?

A consulta de alergia/imunologia pode ser útil se você tiver os seguintes problemas:

- Histórico prévio de alergia vacinal com reações como coceira, erupção cutânea, urticária, inchaço/angioedema, chiado, falta de ar, aperto no peito, ou anafilaxia
- Histórico de alergia ao polietilenoglicol (PEG) ou polisorbato, com reações como coceira, erupção cutânea, urticária, inchaço/angioedema, chiado no peito, falta de ar, aperto no peito ou anafilaxia
- Uma reação a uma dose da vacina contra COVID-19

Pacientes imunocomprometidos

Estou imunocomprometido. Devo tomar uma vacina contra COVID-19?

Sim, é muito importante que você se vacine. As pessoas imunocomprometidas têm maior risco de infecção grave, até mesmo com risco de vida, infecção e hospitalização por infecção pelo COVID-19. As vacinas COVID-19 podem ser dadas com segurança a pessoas imunocomprometidas. Para perguntas sobre alergias relacionadas à vacinação COVID-19, consulte [perguntas frequentes sobre alergia](#).

Pacientes imunocomprometidos incluem pessoas que:

- Estão sendo ativamente tratados para câncer
- Recebeu um transplante de órgãos sólidos e estão tomando remédios para suprimir o sistema imunológico
- Receberam terapia celular CAR-T
- Recebeu um transplante de células-tronco nos últimos 2 anos ou está tomando remédios para suprimir o sistema imunológico após um transplante de célula-tronco
- Ter imunodeficiência primária moderada ou grave (incluindo todos os pacientes que recebem imunoglobulina intravenosa IVIg ou SCIg devido a uma deficiência imunológica subjacente tais como a imunodeficiência variável comum (CVID); pacientes com outras deficiências imunológicas subjacentes que não recebem substituição de IgG podem ser aconselhados com base em cada caso)
- Ter avançado (geralmente definido como uma contagem de CD4 inferior a 200 ou CD4 percentual de 14 ou menos) ou infecção pelo HIV não tratada
- Estão tomando corticosteroides de alta dose (ou seja, o equivalente a 20 ou mais miligramas de Prednisona por dia)
- Estão recebendo outros medicamentos que podem suprimir a resposta imunológica (ou seja, bloqueadores de necrose tumoral ou outros agentes biológicos que sejam imunossupressores ou imunomodulatórios incluindo rituximabe, ocrelizumabe)



[O CDC](#) recomenda que as pessoas que são moderadamente a severamente imunocomprometidas obtenham an injeção primária adicional da vacina Pfizer ou Moderna COVID-19, incluindo aqueles que receberam a vacina Johnson & Johnson para sua série primária de vacinas.

Recebo a mesma proteção das vacinas COVID-19 que as pessoas que não são imunocomprometidas?

Em geral, é típico que pessoas com sistemas imunológicos suprimidos não obtenham o mesmo nível de proteção contra vacinas. Para os receptores de transplantes, essa proteção reduzida está associada à medicação de imunossupressão que é tomada após a cirurgia que suprimiu o sistema imunológico para que o corpo não rejeite o órgão doador.

A resposta de anticorpos às vacinas COVID-19 entre pessoas com transplantes de órgãos recentes é geralmente mais fraca que a do público em geral, embora ainda significativamente mais protetora do que não ser vacinado.

[O CDC](#) recomenda que as pessoas que são moderadamente a severamente imunocomprometidas devem tomar a vacina primária adicional da vacina Pfizer ou Moderna COVID-19, incluindo aqueles que receberam a vacina Johnson & Johnson para sua série de vacinas primárias.

Devo trocar meus medicamentos de imunossupressão quando for vacinado?

Você não deve mudar seus medicamentos de imunossupressão a menos que você seja orientado a fazê-lo pelo seu provedor.

Posso tomar uma vacina contra COVID-19 se fiz um transplante de órgãos?

Sim, você pode e deve se vacinar. Embora seja possível que uma vacina contra COVID-19 possa ser menos eficaz para você, a vacinação ainda é recomendada. Ainda há um benefício significativo na prevenção de infecções graves e internação por infecção pelo COVID-19.

Seu provedor de transplante pode ajudar a determinar o melhor momento para se vacinar e pode dizer se você precisa de exames laboratoriais de transplante após a vacinação.

Se eu fiz um transplante de órgãos sólidos, posso parar de usar uma máscara se fui vacinado?

Receptores de transplante devem continuar a tomar todas as medidas de segurança do COVID-19 para se protegerem contra o vírus. Isso inclui o uso de máscaras em espaços públicos — tanto internos quanto externos (quando outras pessoas estiverem por perto) — e praticar o distanciamento social.

É importante proteger a si mesmo e aos outros tomando [medidas preventivas contra Covid-19](#):

- [Mantenha-se em dia com suas vacinas COVID-19](#)
- Use uma máscara bem ajustada
- Evite multidões e espaços mal ventilados
- Teste para evitar a propagação para os outros
- Lave as mãos com frequência
- Cobrir tosses e espirros
- Monitore sua saúde diariamente

O CDC tem mais informações [em seu site](#).

Posso fazer um teste de anticorpos para determinar meu nível de imunidade contra Covid-19?



De acordo com as diretrizes do CDC, não estamos recomendando testes de anticorpos neste momento. Ainda estamos testando os melhores métodos para determinar imunidade. Não sabemos que nível de anticorpos forneceriam proteção em pacientes transplantados. Além disso, o teste de anticorpos não mede o outro tipo de resposta imune, que chamamos de imunidade celular. Esperamos ter mais informações em breve.

Gravidez, amamentação e fertilidade

Eu estou grávida. Devo tomar a vacina contra COVID-19?

Vacinas são consideradas uma parte segura e rotineira do pré-natal. Por exemplo, a vacina contra a gripe não é somente oferecida durante a gravidez, mas recomendada.

Com base em dados que demonstram que as gestantes estão em risco aumentado de doenças graves com COVID-19 e novos dados que mostram que as vacinas COVID-19 são seguras e eficazes na gravidez, as duas maiores organizações de Obstetras-Ginecologistas (em inglês, OB/GYN), a Faculdade Americana de Obstetras e Ginecologistas (ACOG - em inglês,) e a Sociedade de Medicina Materna e Fetal (SMFM - em inglês), [agora recomenda fortemente](#) esta vacina para todas as pessoas grávidas

As vacinas são seguras para pessoas grávidas?

Como muitos novos medicamentos e vacinas, as vacinas COVID-19 foram estudadas em animais gestantes e esses estudos não mostraram complicações relacionadas à fertilidade ou reprodução decorrentes da exposição à vacina.

Nenhuma das vacinas COVID contém vírus vivos e não podem deixar ninguém doente com COVID, incluindo pessoas grávidas ou seus bebês.

Muitos estudos de gestantes foram publicados e o monitoramento da segurança vacinal COVID-19 durante a gravidez está em andamento. Mais de 100.000 gestantes receberam a vacina nos EUA desde dezembro de 2020 e, até agora, o CDC informa que não há preocupações de segurança, incluindo infertilidade, aborto, defeitos congênitos ou nascimento prematuro.

No entanto, houve mais casos de um coágulo sanguíneo raro em pacientes que receberam a vacina Johnson & Johnson COVID-19. Portanto, em 16 de dezembro de 2021, o CDC atualizou suas orientações e observa que as vacinas Pfizer ou Moderna COVID-19 são preferidas em relação à vacina Johnson & Johnson.

[Leia mais sobre as considerações de vacinação do CDC.](#)

Se eu decidir me vacinar durante a gravidez, importa quando eu me vacino?

O recebimento da vacina COVID antes da gravidez ou o mais rápido possível durante a gravidez é fortemente recomendado dado o risco de doença grave do COVID.

Ouvi dizer que algumas pessoas tiveram reações após a vacinação. Isso é perigoso na gravidez?

Sintomas como febre, dores musculares, dores nas articulações, fadiga e dor de cabeça são efeitos colaterais comuns das três vacinas COVID-19. A maioria dos efeitos colaterais leves se resolvem dentro



de um dia ou dois e não se acredita que sejam perigosos. Se você se preocupa com os efeitos colaterais das vacinas e da sua gravidez, converse com seu obstetra antes de tomar a vacina

Há preocupações sobre efeitos colaterais graves da vacina Johnson & Johnson (Janssen) durante a gravidez?

Houve relatos muito raros de um tipo de coágulo sanguíneo chamado trombose do seio venoso cerebral entre pacientes que receberam a vacina Johnson & Johnson. Embora muito raro, o risco de certos coágulos sanguíneos parece ser maior em mulheres de 18 a 49 anos. O CDC, portanto, atualizou suas orientações em 16 de dezembro de 2021 e observa que as vacinas Pfizer ou Moderna COVID-19 são preferíveis em relação à vacina Johnson & Johnson.

Os indivíduos que foram vacinados com a vacina Johnson & Johnson nos últimos 21 dias que experimentam dor de cabeça intensa, dor abdominal, dor nas pernas ou falta de ar devem procurar avaliação imediata.

Saiba mais no [site da FDA](#).

Se eu decidir me vacinar durante a gravidez, essa vacina também protegerá meu bebê do COVID-19?

Sim! Estudos recentes sobre gestantes que receberam a vacina contra COVID-19 durante a gravidez demonstram que a imunidade é passada ao bebê. Esta imunidade pode oferecer proteção contra COVID-19 ao seu bebê.

Estou amamentando. Devo me vacinar?

As vacinas COVID-19 estão sendo oferecidas a indivíduos que estão amamentando. Acredita-se que as vacinas COVID-19 não sejam um risco para bebês amamentados por mães que foram vacinadas, pois qualquer componente da vacina que se introduza no leite materno provavelmente será rapidamente inativado quando o leite for digerido pelo bebê.

Além disso, estudos recentes demonstram que sua imunidade COVID-19 pode passar para o bebê através do leite materno depois de receber a vacina. A Academia de Medicina de Aleitamento Materno recomenda que todos os indivíduos que amamentam recebam uma vacina contra COVID-19.

E se eu engravidar entre a primeira e a segunda dose ao receber a vacina Pfizer ou a Moderna?

A Faculdade Americana de Obstetras e Ginecologistas convocou um painel de especialistas que recomenda a conclusão do procedimento de vacinação uma vez iniciado para receber a imunidade mais eficaz e oportuna.

Estou planejando engravidar em breve. Devo me vacinar agora ou esperar?

Sim! Este é um ótimo momento para se vacinar. Acredita-se que as vacinas COVID-19 não afetem sua fertilidade futura. Ser vacinada antes de engravidar pode prevenir o COVID-19 durante a gravidez. Também pode evitar a necessidade de vacinação durante a gravidez.

A vacina afetará os períodos menstruais?

Estresse, mudanças de peso, exercícios e outras grandes mudanças no estilo de vida podem afetar os períodos menstruais. Todas essas alterações são comuns durante a pandemia COVID-19. Estudos também mostraram que algumas mulheres que tiveram COVID-19 experimentaram alterações na duração e fluxo de seus ciclos menstruais.



Recentemente, algumas pessoas relataram mudanças em seu período após receberem a vacina contra COVID-19. As pessoas relataram alterações na duração, fluxo e sintomas como dor. O NIH está financiando estudos para entender melhor essas mudanças

Isso não significa que haja qualquer ligação com abortos espontâneos. Há agora dados de muitas mulheres que foram vacinadas, o que sugere que não há um risco aumentado de perda de gravidez.

Será que vacinar afetará minha chance de engravidar no futuro? Estudos em animais em acasalamento não demonstraram evidência alguma de que as vacinas COVID afetam a fertilidade. Os dados de acompanhamento de indivíduos vacinados em idade reprodutiva, bem como estudos sobre pacientes antes e depois da vacinação não mostram nenhuma evidência de que as vacinas COVID-19 causam problemas de fertilidade (problemas ao tentar engravidar) em mulheres ou homens.

Se eu tiver completado minha série primária de vacinas. Preciso de um reforço antes da gravidez, durante a gravidez ou durante a amamentação?

Sim. O [CDC recomenda](#) que todos com 18 anos ou mais devem receber um reforço. A dose de reforço tem demonstrado fornecer proteção mais forte contra doenças graves das variantes COVID. Essa imunidade adicional ajudará a proteger você e seu bebê.

Crianças

As crianças podem ser vacinadas?

O CDC recomenda que pacientes com 6 meses ou mais de idade recebam a vacina COVID-19. As vacinas Pfizer e Moderna são aprovadas e recomendadas para pacientes nesta faixa etária.

Crianças maiores de 6 meses precisam [de um consentimento](#) assinado por um dos pais para receber uma vacina em um local da Mass General Brigham. Pacientes com 16 anos ou mais não precisam de um formulário de consentimento porque a vacina Pfizer foi aprovada pela FDA. No entanto, os pacientes de 16 e 17 anos devem ter um termo de consentimento completo para receber uma dose de reforço.

Qual é o calendário vacinal para crianças e adolescentes?

Para [a maioria das crianças](#):

- **Vacina contra COVID-19 da Pfizer para crianças de 6 meses a 4 anos:** a série primária é de 3 doses. As duas primeiras doses têm 3 semanas de intervalo. A terceira dose é de pelo menos 2 meses após a segunda dose.
- **Vacina contra COVID-19 da Pfizer para crianças de 5 a 17 anos:** a série primária é de 2 doses. As doses são de 3 semanas de intervalo.
- **Vacina contra COVID-19 da Moderna para crianças de 6 meses a 17 anos:** a série primária é de 2 doses. As doses são de 4 semanas de intervalo.

Para crianças [imunocomprometidas](#): o calendário vacinal pode diferir. Consulte o site do [CDC](#) para obter detalhes.

O CDC possui uma [ferramenta](#) e [um calendário de vacinas](#) que podem ajudá-lo a entender como seu filho pode [se manter atualizado](#) quanto as vacinas COVID-19. Você também pode perguntar ao pediatra do seu filho.



Meu filho pode receber o reforço?

Todas as crianças e adolescentes com 5 anos ou mais devem receber o [reforço vacinal atualizado](#) pelo menos 2 meses após completar sua série primária ou último reforço.

[Consulte o site do CDC](#) para obter mais informações sobre os calendários e cronogramas das vacinas.

Como faço para marcar uma consulta para meu/minha filho(a)?

Em Massachusetts, você pode [visitar o site Mass.gov](#) para encontrar consultas de vacinas perto de você ou discar 2-1-1. Em New Hampshire você pode visitar [Vaccines.nh.gov](#) para encontrar um local perto de você. Ou você pode pesquisar [vaccines.gov](#), enviar seu código postal via SMS para 438829 ou ligar para 1-800-232-0233 para encontrar um local.

Também temos vans comunitárias que oferecem vacinas COVID-19 gratuitas em dias e horários selecionados; o agendamento não é necessário. Por favor [veja os horários](#) de quando estaremos no seu bairro.

Qual vacina meu/minha filho(a) deve receber: Pfizer ou Moderna?

As crianças devem ser vacinadas com a vacina disponível. Se você tiver dúvidas, entre em contato com o consultório do pediatra do seu filho.

É necessário um termo de consentimento para que um menor receba a vacina contra COVID-19?

Sim. Qualquer pessoa de 6 meses a 15 anos deve ter um termo de consentimento por escrito preenchido e assinado por seus pais/responsáveis antes de receber a vacina COVID. [Baixe o formulário de consentimento](#).

Não podemos aceitar o consentimento verbal por telefone. O termo de consentimento deve ser assinado pelos pais/responsáveis. Um termo de consentimento abrange ambas as consultas vacinais.

Pacientes com 16 anos ou mais não precisam de consentimento porque a vacina Pfizer foi aprovada pela FDA. No entanto, os pacientes de 16 e 17 anos devem ter um termo de consentimento completo para receber uma dose de reforço

Meu/minha filho(a) vai fazer 12 anos entre a primeira e a segunda dose da vacina contra COVID-19. Quais doses de Pfizer COVID-19 serão dadas ao/à meu/minha filho(a)?

Para a primeira dose do seu filho, ele receberá a dose que é dada a crianças de 5 a 11 anos (10 microgramas). Para a segunda dose, o CDC permite que os pais/responsáveis escolham. No entanto, as diretrizes da Mass General Brigham são dar a dose de 12 anos para a segunda dose (30 microgramas).

Meu/minha filho(a) pode pegar COVID-19 de uma vacina?

Não. As vacinas Pfizer, Moderna não contém o vírus inteiro ou vivo e, portanto, não pode fazer com que ninguém contraia COVID-19.

Como sabemos que as vacinas funcionam?

Tanto a Pfizer quanto as vacinas Moderna funcionam bem para prevenir doenças graves e morte por COVID-19. Os cientistas descobriram que cada vacina para crianças funciona tão bem quanto a vacina usada em adultos. Ambas as vacinas produziram respostas semelhantes de anticorpos em crianças menores de 5 anos, assim como em adultos jovens. Ambas as vacinas reduzem o risco de seu filho ter uma complicação grave da doença.



Se meu/minha filho(a) já teve COVID-19, ele deve ser vacinado?

Sim. As crianças que já tiveram COVID-19 devem se vacinar. As pessoas que recebem a vacina após uma infecção pelo COVID-19 têm níveis mais altos de anticorpos. A vacinação após a doença oferece uma proteção ainda melhor do que apenas contra doença em si.

No estudo, quais foram os efeitos colaterais comuns da vacina Pfizer para crianças?

O efeito colateral mais comum foi a dor no local da injeção. Os sintomas mais relatados do estudo da vacina Pfizer foram fadiga, dor de cabeça, calafrios, febre e dores. Assim como adultos e crianças mais velhas, essas reações ocorreram com maior frequência após a segunda dose.

[Leia mais sobre possíveis efeitos colaterais.](#)

A vacina mRNA COVID-19 causa miocardite (inflamação muscular cardíaca) em crianças?

A miocardite tem sido relatada como um efeito colateral muito raro (cerca de 1 em 20.000 pessoas) após a segunda dose, principalmente em homens de 12 a 39 anos de idade. O risco de obter miocardite da vacina é muito menor do que receber miocardite do COVID-19. Miocardite após a vacinação também é mais leve do que depois de pegar COVID-19.

Em crianças com 12 anos ou mais que receberam miocardite da vacina, os casos foram leves e melhoraram rapidamente. Isso é comparado com cerca de 75% (cerca de 3 em cada 4) crianças que receberam miocardite e MIS-C do COVID-19, em que seus casos foram graves com efeitos a longo prazo.

Por que eu deveria considerar vacinar meu/minha filho(a) quando as crianças geralmente não adoecem muito do COVID-19?

É muito importante que as crianças se vacinem. Vacinar as crianças irá protegê-las, suas famílias e suas comunidades. Embora as crianças sejam menos propensas a desenvolver doenças graves do que outras faixas etárias, ela ainda pode deixar as crianças muito doentes. Os casos de COVID-19 em crianças podem levar a internações, síndromes inflamatórias e complicações a longo prazo, como "COVID longo". Crianças morreram de COVID-19, mesmo aquelas que são saudáveis de outra forma. O COVID-19 causou mais mortes em crianças de todas as idades do que todas as outras doenças atualmente evitáveis por vacinas combinadas. É a 5ª principal causa de morte em crianças de 1 a 4 anos de idade

Pacientes com câncer

Eu tenho câncer. Posso receber uma vacina contra COVID-19?

Sim. O CDC diz que pessoas com câncer podem receber vacinas COVID-19, desde que não tenham tido problemas com a obtenção de vacinas no passado.

Devo me vacinar se estou ativamente recebendo tratamento contra o câncer ou devo esperar até que meu tratamento esteja terminado?

Se o seu tratamento atual inclui quimioterapia, imunoterapia, terapias direcionadas ou radioterapia, você deve conversar com sua equipe de atendimento para decidir quando se vacinar.

Ao tomar sua decisão, você deve considerar o risco de exposição ao vírus, quais podem ser suas chances de ficar muito doente se você pegar o vírus, e quando você vai terminar o tratamento.



Se você terminou o tratamento, você deve se vacinar. Isso inclui pacientes que ainda estão sendo atendidos como parte do pós-tratamento ou são considerados como sendo parte da “sobrevivência” de sua jornada.

As vacinas vão interferir no meu tratamento contra o câncer?

Não. Neste momento, não há evidências que sugiram que as vacinas afetarão seu tratamento contra o câncer.

Pacientes que receberam vacina contra COVID-19 fora dos Estados Unidos

Pacientes que receberam vacina contra COVID-19 fora dos Estados Unidos

Preciso tomar a vacina contra COVID-19 de novo se eu a recebi fora dos Estados Unidos?

O CDC diz que as pessoas são consideradas totalmente vacinadas se receberam todas as doses [recomendadas de vacinas contra COVID-19 autorizadas para uso emergencial pela Organização Mundial da Saúde \(WHO – em inglês\)](#). Isso inclui aqueles que misturaram e combinaram duas vacinas diferentes aprovadas pela WHO.

Lista vacinas da WHO contra COVID-19 para uso emergencial a partir de 7/09/2022

- Vacina Pfizer-BioNTech contra COVID-19 (i.e., BNT162b2, COMIRNATY, Tozinameran)
- Vacina AstraZeneca-Oxford contra COVID-19 (i.e., [ChAdOx1-S (recombinante)], AZD1222, Vaxzevria)
- Vacinas Serum Institute of India Pvt. LTD (Covishield, Covovax)
- Vacina Janssen contra COVID-19 (Johnson & Johnson) (i.e., Ad26.COVS.2.S)
- Vacina Moderna contra COVID-19 (i.e., mRNA 1273, Takeda, Spikevax)
- Sinopharm / Beijing Institute of Biological Products (BIBP) Vacina contra COVID-19
- Vacina Sinovac-CoronaVac contra COVID-19
- Vacina Bharat Biotech International COVID-19 (i.e., BBV152, COVAXIN)
- Vacina Novavax (i.e. NVX-CoV2373/Nuvaxovid)
- Vacina CanSino Bio (Ad5.CoV2-S)

Pessoas que:

- **Concluíram a série de vacinas contra COVID-19 autorizada pela FDA (Johnson & Johnson, Moderna, Pfizer, Novavax):** Todos com 5 anos ou mais devem ter a [dose de reforço](#) atualizada (bivalente) se ainda não receberam. As pessoas que estão moderadamente ou severamente imunocomprometidas devem receber uma dose primária adicional, conforme descrito no site do CDC.
- **Concluíram a série de vacinas contra COVID-19 autorizada para uso emergencial pela OMS, mas não pela FDA:** Todos com 5 anos ou mais devem receber a dose de reforço atualizada (bivalente) se ainda não receberam. As pessoas que estão moderadamente ou severamente imunocomprometidas devem receber uma dose primária adicional, conforme descrito no site do CDC.
- **Completaram a série de vacinas contra COVID-19 misturando vacinas autorizadas pela FDA (Johnson & Johnson, Moderna, Pfizer, Novavax) e vacinas autorizadas para uso emergencial**



pela OMS, mas não pela FDA: Todos com 5 anos ou mais devem receber a dose de reforço atualizada (bivalente) se ainda não a receberam. As pessoas que estão moderadamente ou severamente imunocomprometidas devem receber uma dose primária adicional, conforme descrito no site do CDC.

- **Receberam apenas a primeira dose da vacina Pfizer, Moderna ou Novavax:** devem receber a segunda dose o mais próximo possível do tempo recomendado, mas não precisa reiniciar a série de vacinas. Todos com 5 anos ou mais devem receber a dose de reforço atualizada (bivalente) após completar a série primária. As pessoas que estão moderadamente ou severamente imunocomprometidas devem receber uma dose primária adicional, conforme descrito no site do CDC.
- **Só receberam a primeira dose de uma série de vacinas contra COVID-19 autorizada para uso emergencial pela OMS, mas não pela FDA:** devem completar a série de vacinas primárias recebendo uma única dose da vacina Pfizer, Moderna ou Novavax pelo menos 28 dias após sua última dose. Todos com 5 anos ou mais devem receber a dose de reforço atualizada (bivalente) após completar a série primária. As pessoas que estão moderadamente ou severamente imunocomprometidas devem receber uma dose primária adicional, conforme descrito no site do CDC.
- **Vacinas contra COVID-19 recebidas não autorizadas para uso emergencial pela OMS:** Deve completar a série de vacinas primárias com uma vacina contra COVID-19 aprovada pela FDA (ou seja, duas doses da vacina Pfizer, Moderna ou Novavax) pelo menos 28 dias após a última dose. Todos com 5 anos ou mais devem receber a dose de reforço atualizada (bivalente) se ainda não a receberam. As pessoas que são moderadamente ou severamente imunocomprometidas devem receber uma dose primária adicional, conforme descrito no site do CDC.

Outros Recursos

Onde posso encontrar mais informações?

- Benefícios de receber uma vacina contra COVID-19 - <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/vaccine-benefits.html>
- Vacina contra COVID-19 em Massachusetts - <https://www.mass.gov/covid-19-vaccine-in-massachusetts>
- Administração de Alimentos e Medicamentos: Vacina Pfizer-BioNTech COVID-19 - <https://www.fda.gov/emergency-preparedness-and-response/coronavirus-disease-2019-covid-19/pfizer-biontech-covid-19-vaccine>
- Administração de Alimentos e Medicamentos: Moderna COVID-19 vaccine - <https://www.fda.gov/emergency-preparedness-and-response/coronavirus-disease-2019-covid-19/moderna-covid-19-vaccine>
- Entendendo as vacinas mRNA COVID-19 - <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/different-vaccines/mrna.html>
- Administração de Alimentos e Medicamentos: Vacina Johnson & Johnson (Janssen) COVID-19 - <https://www.fda.gov/emergency-preparedness-and-response/coronavirus-disease-2019-covid-19/janssen-covid-19-vaccine#additional>
- Site da Mass General Brigham COVID-19 - <https://www.massgeneralbrigham.org/covid19>

